

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

***Campus* VOLTA REDONDA**

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

NOME COMPLETO DO ACADÊMICO

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO DO TRABALHO

VOLTA REDONDA

2018

NOME COMPLETO DO ACADÊMICO

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO DO TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao corpo docente do Instituto Federal do Rio de Janeiro como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Matemática.

Orientadora: Prof. Dr. Nome da orientadora
Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ

Coorientador: Prof. Dr. Nome do
coorientador
Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ

???? Sobrenome, Nome

Título do Trabalho / Nome completo do acadêmico,
2018.

36p. : il.

Orientadora: Prof. Dr. Nome da orientadora

Coorientador: Prof. Dr. Nome do coorientador

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) – Instituto Federal do Rio de Janeiro, 2018.

1. Palavra-chave1. 2. Palavra-chave2. 2. Palavra-chave3.
I. Sobrenome ori ,Nome orientador. II. IFRJ. III. Título

COBIB/CVOR

?????

NOME COMPLETO DO ACADÊMICO

TÍTULO DO TRABALHO: SUBTÍTULO DO TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao corpo docente do Instituto Federal do Rio de Janeiro como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Matemática.

Aprovado em 01 de Janeiro de 2022

Banca Examinadora

Prof. Dr. Nome da orientadora
Orientador/IFRJ

Nome do coorientador
Co-Orientador/IFRJ

Professor
Convidado 1/UFRJ

Professor
Convidado 2/UFF

Professor
Convidado 3

Espaço reservado para dedicatória. Inserir seu texto aqui...

AGRADECIMENTOS

Inserir seu texto aqui... (esta página é opcional)

“A minha vontade é forte, porém minha disposição de obedecer-lhe é fraca.” (Carlos Drummond de Andrade)

RESUMO

Síntese do trabalho em texto cursivo contendo um único parágrafo. O resumo é a apresentação clara, concisa e seletiva do trabalho. No resumo deve-se incluir, preferencialmente, nesta ordem: brevíssima introdução ao assunto do trabalho de pesquisa (qualificando-o quanto à sua natureza), o que será feito no trabalho (objetivos), como ele será desenvolvido (metodologia), quais serão os principais resultados e conclusões esperadas, bem como qual será o seu valor no contexto acadêmico. Este resumo não deve ultrapassar 500 palavras.

Palavras-chave: latex. abntex. modelo. (Entre 3 a 6 palavras ou termos, separados por ponto, descritores do trabalho. As palavras-chaves são Utilizadas para indexação.

ABSTRACT

Translation of the abstract into english, possibly adapting or slightly changing the text in order to adjust it to the grammar of english educated.

Keywords: latex. abntex. template.

LISTA DE FIGURAS

1	Ilustração do conceito de derivada topológica.	24
---	--	----

LISTA DE GRÁFICOS

1	Evolução de matrículas dos Institutos Federais	26
---	--	----

LISTA DE TABELAS

1	Um nome qualquer	25
---	----------------------------	----

LISTA DE QUADROS

1	Alguns detalhes sobre elementos flutuantes	23
2	Alguns campos utilizados em elementos flutuantes	24

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

IFRJ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

LISTA DE SÍMBOLOS

Γ	Letra grega Gama
λ	Comprimento de onda
ϵ	Pertence

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
1.1	MOTIVAÇÃO	16
2	CITAÇÕES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18
2.1	CITAÇÕES LIVRES	19
2.2	CITAÇÕES LITERAIS	19
2.3	INFORMAÇÕES SOBRE AS REFERÊNCIAS UTILIZADAS	21
3	ELEMENTOS FLUTUANTES, EQUAÇÕES E REFERÊNCIAS CRUZADAS	22
3.1	EQUAÇÕES	22
3.2	ELEMENTOS FLUTUANTES (TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS)	22
4	ANÁLISE DE RESULTADOS	27
4.1	SEÇÃO PRIMÁRIA DO CAPÍTULO	27
4.1.1	Uma subseção	27
4.1.1.1	Uma subsubseção	27
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
	REFERÊNCIAS	29
	Apêndices	31
APÊNDICE A	NOME DO APÊNDICE	32
APÊNDICE B	NOME DO APÊNDICE	33
	Anexos	34
ANEXO A	NOME DO ANEXO	35
	Índice Remissivo	36

1

INTRODUÇÃO

Este template foi elaborado visando atender os requisitos previstos na *Resolução nº 36-2017 - Alteração no Regulamento de TCC e Manual de Apresentação de Trabalhos Acadêmicos*.

Em caso de dúvidas de utilização, entre em contato com andrey.ferreira@ifrj.edu.br.

Cada capítulo deve conter uma pequena introdução (tipicamente, um ou dois parágrafos) que deve deixar claro o objetivo e o que será discutido no capítulo, bem como a organização do capítulo. Veja o exemplo abaixo.

A inclusão de reticências (...) no texto deverá ser feita através de um comando especial denominado `\ldots`. Assim esse comando deverá ser utilizado ao invés da digitação de três pontos.

A introdução deverá apresentar uma visão de conjunto do trabalho a ser realizado, com o apoio da literatura, situando-o no contexto do estado da arte da área científica específica, sua relevância no contexto da área inserida e sua importância específica para o avanço do conhecimento.

Para melhor entendimento do uso do estilo de formatação, aconselha-se que o potencial usuário analise os comandos existentes no arquivo `main.tex` e os resultados obtidos no arquivo `main.pdf` depois do processamento pelo software LATEX + BIBTEX (LATEX, 2009; BIBTEX, 2009). Recomenda-se a consulta ao material de referência do software para a sua correta utilização (LAMPORT, 1986; BUERGER, 1989; KOPKA; DALY, 2003; MITTELBACH et al., 2004).

1.1 MOTIVAÇÃO

O estilo de documento utilizado é o `abntex2`. Através desse estilo a constituição do documento torna-se facilitada, uma vez que o mesmo possui comandos especiais para auxiliar a distribuição/definição das diversas partes constituintes do projeto. Esse estilo é baseado nas normas da ABNT. Maiores detalhes relacionados aos comandos existentes no estilo poderão ser adquiridos através da documentação disponível no site <https://code.google.com/p/abntex2/> (ABNTEX2; ARAUJO, 2013).

Uma das principais vantagens do uso do estilo de formatação para LATEX é a for-

matação *automática* dos elementos que compõem um documento acadêmico, tais como capa, folha de rosto, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, abstract, listas de figuras, tabelas, siglas e símbolos, sumário, capítulos, referências, etc.

2

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Este capítulo inclui muitas citações bibliográficas. Os principais itens de bibliografia citados são livros, artigos em conferências, artigos em *journals* e páginas Web. A bibliografia deve seguir o padrão ABNT¹.

A bibliografia é feita no padrão *bibtex*. As referências são colocadas em um arquivo separado. Os elementos de cada item bibliográfico que devem constar na bibliografia são apresentados a seguir.

Para livros, o formato da bibliografia no arquivo fonte é o seguinte:

```
@Book{linked,
  author = {A. L. Barabasi},
  title = {Linked: The New Science of Networks},
  publisher = {Perseus Publishing},
  year = {2002},
}
```

A citação deste livro se faz da seguinte forma `\cite{linked}` e o resultado fica assim (BARABASI, 2002). Para os artigos em *journals*, veja por exemplo (CHAKRABARTI; FALOUTSOS, 2006), descrito da seguinte forma no arquivo `.bib`:

```
@article{acmsurveys,
  author = {Deepayan Chakrabarti and Christos Faloutsos},
  title = {Graph mining: Laws, generators},
  journal = {ACM Computing Surveys},
  volume = {38},
  number = {1},
  year = {2006},
  pages = {2-59},
  publisher = {ACM},
}
```

¹ Este não é o endereço oficial da ABNT pois as Normas Técnicas oficiais são pagas e não estão disponíveis na Web.

```
address = {New York, NY, USA},  
}
```

O artigo (FALOUTSOS et al., 1999) foi publicado em conferência. Embora às vezes seja difícil distinguir um artigo publicado em *journal* de um artigo publicado em conferência, esta distinção é fundamental. Em caso de dúvida, procure ajuda de seu orientador.

Veja também duas citações juntas (PAGH, 1999; NEUBERT, 2000) e como citar endereços Web (IRL, 2007). O trabalho realizado para editar as citações no formato correto é compensado por uma bibliografia impecável.

2.1 CITAÇÕES LIVRES

Citações são trechos transcritos ou informações retiradas das publicações consultadas para a realização do trabalho. As citações são utilizadas no texto com o propósito de esclarecer, completar, embasar ou corroborar as ideias do autor.

Todas as publicações consultadas e efetivamente utilizadas (através de citações) devem ser listadas, obrigatoriamente, nas referências bibliográficas, de forma a preservar os direitos autorais e intelectuais.

Na utilização de citações, normalmente, utiliza-se referências. Para cada tipo de referência presente no texto será apresentado um exemplo do comando utilizado para criá-lo.

Há basicamente dois tipos de citações: citações livres e citações literais.

Nas citações livres, reproduzem-se as ideias e informações de um autor, sem, entretanto, “copiar letra por letra” o texto do autor. Há várias maneiras de se fazer uma citação livre, como mostra os exemplos abaixo.

Por outro lado, Maturana e Varela (2003) defende um princípio de lógica. Para o autor, quando dizemos ...

Além disso, Barbosa et al. (2004) argumenta que ... Observe o detalhe do termo *et al.* que deve ser utilizado quando o trabalho citado possui mais de três autores. Esse recurso é automatizado pelo estilo `abntex2`. Caso não haja desejo em abreviar o nome dos demais autores através do termo *et al.*, deve-se incluir a opção `abnt-no-et-al-label`.

Para evitar uma interrupção na sequência do texto, o que poderia, eventualmente, prejudicar a leitura, pode-se indicar a fonte entre parênteses imediatamente após a citação livre. Porém, neste caso específico, o nome do autor deve vir em caixa alta, seguido do ano da publicação, como no exemplo a seguir.

2.2 CITAÇÕES LITERAIS

Nas citações literais, reproduzem-se as ideias e informações de um autor, exatamente como este a expressou, ou seja, faz-se uma “cópia letra por letra” do texto do autor. Há várias

maneiras de se fazer uma citação literal, como mostra os exemplos abaixo.

As citações longas (mais de 3 linhas) devem usar um parágrafo específico para ela, na forma de um texto recuado (4 cm da margem esquerda), com tamanho de letra menor do aquela utilizada no texto e espaçamento simples entre as linhas, seguido dos sobrenomes dos autores em caixa alta (separados por ponto e vírgula), ano de publicação e número da página. Veja o exemplo abaixo.

Desse modo, opera-se uma ruptura decisiva entre a reflexividade filosófica, isto é a possibilidade do sujeito de pensar e de refletir, e a objetividade científica. Encontramo-nos num ponto em que o conhecimento científico está sem consciência. Sem consciência moral, sem consciência reflexiva e também subjetiva. Cada vez mais o desenvolvimento extraordinário do conhecimento científico vai tornar menos praticável a própria possibilidade de reflexão do sujeito sobre a sua pesquisa (MORIN; Le MOIGNE, 2000, p. 28).

Para se criar o efeito demonstrado na citação anterior, deve-se utilizar o comando:

```
\begin{citacao}  
  <citacao>  
\end{citacao}
```

Opcionalmente, pode-se referenciar os autores no corpo de texto (neste caso seus nomes devem vir em minúsculas), e em seguida colocar a citação literal, em um novo parágrafo recuado. Note que pode após a citação literal não mais aparece o nome dos autores, visto que já se encontra no texto. Veja o exemplo seguinte.

Morin e Le MOIGNE (2000, p. 33), ao fazerem as suas críticas à ciência, explicitam uma ideia coletiva:

Mas o curioso é que o conhecimento científico que descobriu os meios realmente extraordinários para, por exemplo, ver aquilo que se passa no nosso sol, para tentar conceber a estrutura das estrelas extremamente distantes, e até mesmo para tentar pesar o universo, o que é algo de extrema utilidade, o conhecimento científico que multiplicou seus meios de observação e de concepção do universo, dos objetos, está completamente cego, se quiser considerar-se apenas a si próprio!

As citações curtas (menos de 3 linhas) devem ser inseridas diretamente no texto (entre aspas), seguida do nome do autor (em caixa alta), ano e página, como no exemplo a seguir.

Então significa apenas que “assumo que não posso fazer referência a entidades independentes de mim para construir meu explicar” (MATURANA; VARELA, 2003, p. 35).

O conhecimento de Maturana e Varela (2003, p. 35) aponta que isto significa apenas que “assumo que não posso fazer referência a entidades independentes de mim para construir meu explicar”.

Finalmente, e isto vale para citações curtas ou longas, caso seja necessário inserir, no meio de uma citação uma palavra ou frase curta de sua autoria, que sirva para clarear

ou completar a frase do autor citado, isto deve ser feito colocando a citação entre aspas. O comentário deverá ser inserido sem aspas. Ou seja, todo texto da citação deverá ficar envolvido por aspas. O exemplo abaixo apresenta o resultado esperado.

Significa apenas que “assumo que não posso fazer referência a entidades” objetivas no sentido tradicional “independentes de mim para construir meu explicar” Maturana e Varela (2003, p. 35).

2.3 INFORMAÇÕES SOBRE AS REFERÊNCIAS UTILIZADAS

Nesta seção serão apresentadas os comandos necessários para a criação das referências utilizadas anteriormente. As informações serão apresentadas da seguinte maneira:

- Maturana e Varela (2003)
`\citeonline{maturana:2003}`
- Barbosa et al. (2004)
`\citeonline{teste:2004}`
- (MORIN; Le MOIGNE, 2000, p. 28)
`\cite[p.~28]{morinmoigne:2000}`
- Morin e Le MOIGNE (2000, p. 33)
`\citeonline[p.~33]{morinmoigne:2000}`
- (MATURANA; VARELA, 2003, p. 35)
`\cite[p.~35]{maturana:2003}`
- Maturana e Varela (2003, p. 35)
`\citeonline[p.~35]{maturana:2003}`
- (BARBOSA et al., 2004; MATURANA; VARELA, 2003)
`\cite{teste:2004,maturana:2003}`

3

ELEMENTOS FLUTUANTES, EQUAÇÕES E REFERÊNCIAS CRUZADAS

A seguir ilustra-se a forma de incluir figuras, tabelas, equações, siglas e símbolos no documento, obtendo indexação automática em suas respectivas listas. A numeração sequencial de figuras, tabelas e equações ocorre de modo automático. Referências cruzadas são obtidas através dos comandos `\label{}` e `\ref{}`. Por exemplo, não é necessário saber que o número deste capítulo é 3 para colocar o seu número no texto. Isto facilita muito a inserção, remoção ou relocação de elementos numerados no texto (fato corriqueiro na escrita e correção de um documento acadêmico) sem a necessidade de renumerá-los todos.

3.1 EQUAÇÕES

A transformada de Laplace é dada na Equação (1), enquanto a Equação (2) apresenta a formulação da transformada discreta de Fourier bidimensional¹.

$$X(s) = \int_{t=-\infty}^{\infty} x(t) e^{-st} dt \quad (1)$$

$$F(u, v) = \sum_{m=0}^{M-1} \sum_{n=0}^{N-1} f(m, n) \exp \left[-j2\pi \left(\frac{um}{M} + \frac{vn}{N} \right) \right] \quad (2)$$

3.2 ELEMENTOS FLUTUANTES (TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS)

Tabelas, quadros, gráficos e figuras são elementos utilizados em trabalhos acadêmicos, e possuem diferenças e especificações definidas pela ABNT.

As tabelas são formadas por linhas verticais, devem manter suas bordas laterais abertas e geralmente são utilizadas para dados quantitativos. Os quadros, por outro lado, são formados por linhas verticais e horizontais, devem ter todas suas extremidades fechadas e são mais utilizados para dados qualitativos.

¹ Deve-se reparar na formatação esteticamente perfeita destas equações.

Por último, as figuras e gráficos são elementos ilustrativos, que podem ser em forma de fotos, mapas, gráficos, gravuras, etc.

Todos estes elementos devem estar centralizados, com legenda na parte superior e fonte na parte inferior (ver Quadro 1 para maiores detalhes).

De forma geral, esses ambientes podem ser utilizados com os seguintes comandos

```
\begin{nome do ambiente} [H]
  \centering
  \caption{legenda}
  \label{"etiqueta"}
  inserção do elemento (utilizando tabular
                        ou \includegraphics[keyvals]{imagefile})
  \fonte{fonte do elemento}
\end{table}
```

Os campos apresentados nos códigos acima estão explicados no Quadro 2.

Quadro 1 – Alguns detalhes sobre elementos flutuantes

	Tabela	Quadro	Figuras
Formato	Bordas laterais não podem ser fechadas.	As extremidades devem ser fechadas.	Podem ser em forma de fotos, mapas, gráficos, gravuras, etc.
Uso	Geralmente para dados quantitativos.	Geralmente para dados qualitativos.	Ilustrar informações e dados.
Elementos	Título, cabeçalho, conteúdo, fonte e, se necessário, notas explicativas.	Título, fonte, legenda e notas.	Título, numeração e fonte.
Divisão	Formada por linhas verticais.	Formado por linhas horizontais e verticais.	-
Formatação	O número e o título da tabela devem vir acima dela, enquanto a fonte deve aparecer embaixo.	O número e o título do quadro devem vir acima dele, enquanto a fonte deve aparecer embaixo.	O número e o título devem aparecer no topo, enquanto a fonte deve aparecer embaixo.

Fonte: Diana (2019)

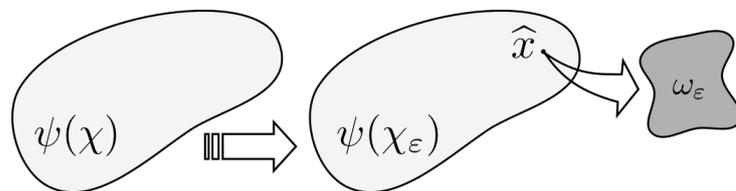
Quadro 2 – Alguns campos utilizados em elementos flutuantes

nome do ambiente	figure: para figuras, grafico: para gráficos, table: para tabelas e quadro: para quadros
legenda	Deve ser inserida como argumento no comando <code>\caption{}</code> e refere-se a legenda do elemento flutuante.
"etiqueta"	Deve ser inserida como argumento no comando <code>\label{}</code> e consiste em um nome dado para referenciar-mos àquele elemento flutuante no texto.
fonte do elemento	Deve ser inserida como argumento no comando <code>\fonte{}</code> e consiste da informação de onde retirou-se o elemento.

Fonte: Elaborado pelo autor

Abaixo apresentamos alguns exemplos de outros elementos flutuantes seguidos dos códigos utilizados para inseri-los.

A Figura 1 aparece automaticamente na lista de figuras. Para uso avançado de imagens no \LaTeX , recomenda-se a consulta de literatura especializada (GOOSSENS et al., 2007).

Figura 1 – Ilustração do conceito de derivada topológica.

Fonte: Novotny e Sokołowski (2013)

```

\begin{figure}[H]
  \centering
  \caption{Conceito de derivada topológica.}
  \includegraphics[width=0.6\textwidth]{./figuras/conceito.pdf}
  \fonte{\citeonline{NovotnyBook2013}}
  \label{fig:conceitodt}
\end{figure}

```

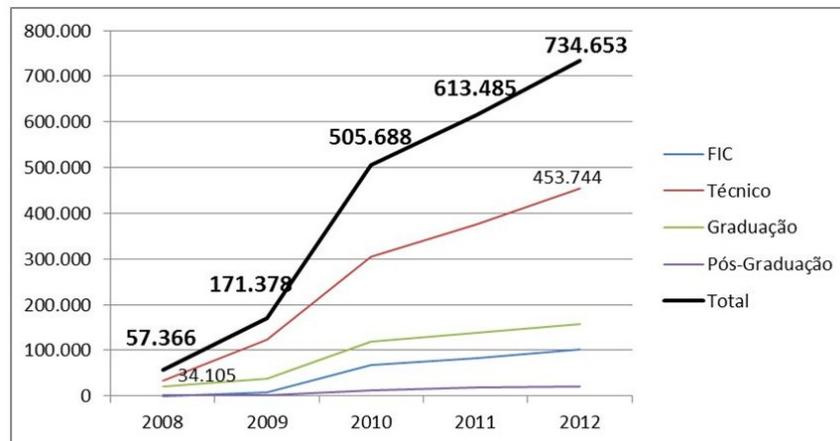
Tabela 1 – Um nome qualquer

Posição	País	IDH
1	Noruega	.955
2	Austrália	.938
3	EUA	.937
4	Holanda	.921
5	Alemanha	.920

```
\begin{table}[H]
\centering
\caption{Um nome qualquer}
\label{ExemploTab}
\begin{tabular}{r|lr}
Posição & País & IDH \\ \hline
1 & Noruega & .955 \\
2 & Austrália & .938 \\
3 & EUA & .937 \\
4 & Holanda & .921 \\
5 & Alemanha & .920
\end{tabular}
\fonte{\citeonline{garcia}}
\end{table}
```

No Gráfico 1 apresentamos um exemplo de gráfico.

Gráfico 1 – Evolução de matrículas dos Institutos Federais



Fonte: MEC/SETEC

```
\begin{grafico}[H]
\centering
\caption{Evolução de matrículas dos Institutos Federais}
\includegraphics[height=6cm]{./figuras/redefederal.jpg}
\fonte{MEC/SETEC}
\label{gr:exgrafico}
\end{grafico}
```

4

ANÁLISE DE RESULTADOS

Inserir seu texto aqui...

4.1 SEÇÃO PRIMÁRIA DO CAPÍTULO

Inserir seu texto aqui...

4.1.1 Uma subseção

Inserir seu texto aqui...

4.1.1.1 Uma subsubseção

texto texto texto ...

5**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Espera-se que o uso do estilo de formatação \LaTeX adequado às Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos do IFRJ (TCCcvor .cls) facilite a escrita de documentos no âmbito desta instituição e aumente a produtividade de seus autores. Para usuários iniciantes em \LaTeX , além da bibliografia especializada já citada, existe ainda uma série de recursos (CTAN, 2009) e fontes de informação (TEX-BR, 2009; WIKIBOOKS, 2009) disponíveis na Internet.

Recomenda-se o uso de um gerenciador de referências como o JabRef (JABREF, 2009) ou Mendeley (MENDELEY, 2009) para a catalogação bibliográfica em um arquivo BIBTEX, de forma a facilitar citações através do comando `\cite{}` e outros comandos correlatos do pacote ABNTEX. A lista de referências deste documento foi gerada automaticamente pelo software LATEX + BIBTEX a partir do arquivo `refbase.bib`, que por sua vez foi composto com o gerenciador de referências Mendeley.

REFERÊNCIAS

- ABNTEX2; ARAUJO, L. C. **A classe abntex2: Modelo canônico de trabalhos acadêmicos brasileiros compatível com as normas ABNT NBR 14724:2011, ABNT NBR 6024:2012 e outras**. [S.l.], 2013. Disponível em: <http://abntex2.googlecode.com/>.
- BARABASI, A. L. **Linked: The New Science of Networks**. [S.l.]: Perseus Publishing, 2002.
- BARBOSA, C.; CARDOSO, M. da S.; SILVA, T. da; SOARES, C. **Testando a utilização de “et al.”**. 2. ed. Cidade: Editora, 2004.
- BIBTEX. **BibTeX.org**. 2009. Disponível em: <http://www.bibtex.org>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.
- BUERGER, D. J. **LaTeX for scientists and engineers**. Singapura: McGraw-Hill, 1989.
- CHAKRABARTI, D.; FALOUTSOS, C. Graph mining: Laws, generators, and algorithms. **ACM Computing Surveys**, ACM, New York, NY, USA, v. 38, n. 1, p. 2–59, 2006.
- CTAN. **The comprehensive TeX archive network**. 2009. Disponível em: <http://www.ctan.org>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.
- DIANA, D. Tabelas, quadros e figuras. In: Diferença. 2019. Disponível em: <https://www.diferenca.com/tabelas-quadros-e-figuras/>. Acesso em: 07 de fev. de 2020.
- FALOUTSOS, M.; FALOUTSOS, P.; FALOUTSOS, C. On power-law relationships of the internet topology. In: **Book Title**. New York, NY, USA: ACM Press, 1999. p. 251–262. ISBN 1-58113-135-6.
- GOOSSENS, M.; MITTELBACH, E.; RAHTZ, S.; ROEGEL, D.; VOSS, H. **The LaTeX graphics companion**. 2. ed. Boston: Addison-Wesley, 2007.
- IRL. **Internet Research Laboratory**. 2007. <http://irl.cs.ucla.edu/topology>. Acesso em março de 2007.
- JABREF. **JabRef reference manager**. 2009. Disponível em: <http://jabref.sourceforge.net>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.
- KOPKA, H.; DALY, P. W. **Guide to LaTeX**. 4. ed. Boston: Addison-Wesley, 2003.
- LAMPORT, L. **LaTeX: a document preparation system**. Boston: Addison-Wesley, 1986.
- LATEX. **The LaTeX project**. 2009. Disponível em: <http://www.latex-project.org>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.
- MATURANA, H. R.; VARELA, F. J. **A Árvore do Conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana**. 3. ed. São Paulo: Editora Palas Athena, 2003.

MENDELEY. **Mendeley: academic software for research papers**. 2009. Disponível em: <http://www.mendeley.com>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

MITTELBACH, F.; GOOSSENS, M.; BRAAMS, J.; CARLISLE, D.; ROWLEY, C. **The LaTeX companion**. 2. ed. Boston: Addison-Wesley, 2004.

MORIN, E.; Le MOIGNE, J.-L. **A Inteligência da Complexidade**. São Paulo: Editora Petrópolis, 2000.

NEUBERT, M. S. **Algoritmos Distribuídos para a Construção de Arquivos Invertidos**. Dissertação (Mestrado) — Departamento de Ciência da Computação, Universidade Federal de Minas Gerais, Março 2000.

NOVOTNY, A. A.; SOKOŁOWSKI, J. **Topological derivatives in shape optimization**. [S.l.]: Springer, 2013. (Interaction of Mechanics and Mathematics).

PAGH, R. Hash and displace: Efficient evaluation of minimal perfect hash functions. In: **Workshop on Algorithms and Data Structures**. [S.l.: s.n.], 1999. p. 49–54.

TEX-BR. **Comunidade TeX-Br**. 2009. Disponível em: <http://www.tex-br.org/index.php>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

WIKIBOOKS. **LaTeX**. 2009. Disponível em: <http://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX>. Acesso em: 8 de novembro de 2009.

Apêndices

APÊNDICE



NOME DO APÊNDICE

Inserir seu texto aqui...

APÊNDICE



NOME DO APÊNDICE

Inserir seu texto aqui...

Anexos

ANEXO  NOME DO ANEXO

Inserir seu texto aqui...

ÍNDICE REMISSIVO

ABNT, 16, 18

 abntex2, 19

JabRef, 28